

# Vereadores propõem gratuidade para assentos com pouca visibilidade

**Assunto:**

**ARENA INDEPENDÊNCIA**



*Vereadores propõem gratuidade para assentos com pouca visibilidade*

**Audiência pública realizada nesta quinta-feira (12/4) pela Comissão de Direitos Humanos e Defesa do Consumidor reuniu vereadores e representantes da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa-MG), Procon-MG, Ministério Público Estadual e Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE) para discutir propostas de solução para a visibilidade reduzida em cerca de 6 mil assentos na arquibancada superior do Estádio Independência, verificada após as obras de revitalização. Também foram debatidas medidas de minimização dos prejuízos ao consumidor, como descontos no valor do ingresso.**

“A minha posição é de que esses ingressos devem ser totalmente gratuitos”, afirmou a vereadora Maria Lúcia Scarpelli (PCdoB), entendendo que, ao vender um assento de onde não se pode ver o campo, a empresa responsável pela operação do estádio estaria prestando o serviço de forma insuficiente, ferindo os direitos do consumidor. “Acho pouco o que o Ministério Público determina. A redução de 50% no valor dos ingressos não é suficiente”, completou Scarpelli, propondo ainda a aplicação de multa aos responsáveis pelo projeto da obra.

Representante da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo (Secopa-MG), Eder Campos explicou que a visibilidade do campo nesses assentos está parcialmente prejudicada pela grade de segurança instalada em frente às cadeiras, porém, caso o torcedor fique de pé, a visão do campo é completa. Eder ponderou que, em função do espaço limitado para ampliação do estádio, essa foi a forma encontrada para alcançar os 20 mil lugares mínimos para qualificação do Independência como arena oficial capaz de receber jogos de grandes campeonatos, como a Libertadores e o Brasileiro.

A Promotoria de Defesa do Consumidor informou que instalou inquérito civil para investigar o caso e já determinou, além da redução no valor dos ingressos da plateia superior, a não comercialização de outros 400 lugares na 1ª fileira do nível

intermediário que estão comprometidos pela mesma razão e nem mesmo permitem ao torcedor a possibilidade de ficar de pé, pois atrapalharia o público das fileiras seguintes.

A Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE) apresentou uma lista de inadequações observadas no novo estádio, como instalações elétricas de 220V, falta de estacionamento para imprensa, tribunas e cabines de transmissão muito pequenas, estas permitindo a entrada de apenas duas pessoas quando deveria suportar no mínimo uma equipe de três profissionais, além dos equipamentos necessários. A entidade questionou a ausência de participação popular e da categoria no processo de planejamento e construção da estrutura, o que poderia ter garantido melhor adequação do espaço às necessidades da imprensa e do público.

Neusinha Santos (PT), presidente da Comissão, lamentou a ausência de grande parte dos convidados para o debate, como a Secretaria Municipal de Esportes e os presidentes dos três grandes clubes da capital, AAtlético, Cruzeiro e América. Também participaram da reunião os vereadores Paulinho Motorista (PSL) e Leonardo Mattos (PV), que apontou problemas relacionados à acessibilidade no estádio.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Quinta-Feira, 12 Abril, 2012 - 00:00

---